

BAIXO GUANDU

ESPÍRITO SANTO

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

BAIXO GUANDU

ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS FÍSICOS *Área: 926 km²; altitude da Sede: 77 m; temperatura média anual: 24°C.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *26.021 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 28,10 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *1.019 estabelecimentos agropecuários; 15 industriais, 4 estabelecimentos bancários (3 oficiais).*

ASPECTOS CULTURAIS — *64,8%, índice de alfabetização; 87 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 4 bibliotecas, 1 cinema e 8 associações.*

URBANIZAÇÃO — *3 avenidas, 31 ruas, 2 praças e parques, 1 jardim; 6.976 prédios, 3.220 ligados à rede de água, 1.355 à rede de esgotos; 5 hotéis, 83 bares, botequins e semelhantes.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 estabelecimento médico-sanitário com 94 leitos e 3 sem internação; 8 médicos, 10 dentistas, 1 farmacêutico, 1 enfermeiro, 4 auxiliares de enfermagem e 2 parteiras; 9 farmácias e drogas.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 156,8.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *9 vereadores em exercício; 14.400 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA penetração no território do Baixo Guandu, antiga jurisdição do Município de Colatina, ocorreu em 1875, quando o major José Vieira de Carvalho Milagres, veterano da Guerra do Paraguai, chegou à confluência do rio Doce com o rio Guandu e ali estabeleceu o núcleo que deu origem à Cidade.

A colonização da região, iniciada pelo major Milagres, teve sua base sedimentada no trabalho de imigrantes europeus de várias procedências, localizada no núcleo colonial de Afonso Pena, hoje Ibituba.

Em 1974, foi inaugurada no Município a maior hidrelétrica do Estado, fornecendo energia ao Espírito Santo e a Minas Gerais.

O reservatório, com o aproveitamento das águas do rio Doce, atinge volume de 39.500.000 metros cúbicos. A barragem de concreto armado mede 45 metros de altura por 539 metros de largura.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 9 de dezembro de 1915, pela Lei Estadual n.º 1.045 e o Município, com terras desmembradas do de Colatina, em 10 de abril de 1935, pelo Decreto-Lei Estadual n.º 6.152.

Na ocasião figurava com o Distrito-Sede e os de Afonso Pena e Mascarenhas. Atualmente, compõem-no os de Baixo Guandu (Sede), Alto Mutum Preto, Ibituba, Quilômetro 14 do Mutum e Vila Nova de Bananal.

Organização Judiciária

PELO Decreto-Lei Estadual n.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943, foi criada a Comarca de Baixo Guandu, desmembrada da comarca de Colatina. Atualmente, de 2.ª entrância, desde sua criação, abrange apenas o termo de igual topônimo, Baixo Guandu.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 8 advogados.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a Festa de São Pedro, Padroeiro do Município, realizada ao longo do mês de junho.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Espírito-Santense e na Microrregião de Colatina, Baixo Guandu, com área de 926 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelo Município de Pancas; ao sul, pelo de Afonso Cláudio; a leste, pelos de Colatina e Itaguaçu e a oeste, pelo Estado de Minas Gerais. A Sede Municipal, a 77 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 19°31'08" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 41°00'57", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

COM ALTITUDES que oscilam entre 100 e 800 metros, o relevo, modelado em rochas cristalinas, é montanhoso, destacando-se as serras dos Aimorés ou Souza, Capetinga e Aventureiro nos limites com o Estado de Minas Gerais.

Os principais rios que cortam o Município são o Doce e seus afluentes, o rio Guandu e o ribeirão da Lage, na margem direita, e o Mutum Preto, na margem esquerda. A Usina Hidrelétrica de Mascarenhas, com potencial de 138,6 MW, está localizada no rio Doce.

Clima

SEU CLIMA é *tropical megatérmico e subúmido*. De outubro a março, constitui-se em período razoavelmente chuvoso, sobretudo no trimestre novembro-janeiro. Nesse período, as temperaturas predominantes são as mais elevadas e, conseqüentemente, é mais intensa a evapotranspiração. Resulta daí que, durante 6 meses, a probabilidade é quase a mesma dos solos se apresentarem com pequenos excedentes de água ou com pequenos déficits hídricos. Nesse particular, aliás, os meses de novembro e dezembro, por apresentarem-se mais chuvosos, aparecem como exceção, pois geralmente possuem excedentes de água nos solos e maior escoamento superficial que realimenta as cheias dos rios. De maio a setembro chove bem menos, sendo inferiores as temperaturas predominantes, sobretudo no inverno (junho a agosto). Conseqüentemente, a carência de precipitações pluviométricas não é, geralmente, bastante para deixar os solos secos. Há sempre algumas chuvas provocadas pela passagem de *frentes frias* de origem subpolar, provocadoras não apenas de chuvas, mas também de sensíveis quedas de temperatura, que tornam a tendência desses meses mais para úmidos do que para secos. Nesses dois meses a probabilidade de chuvas suficientes à demanda ambiental é um pouco maior do

que a probabilidade de chuvas insuficientes. Quanto às principais características térmicas, a temperatura média anual oscila em torno de 24°C, com predomínio de valores mais altos de dezembro a abril, quando as máximas diárias predominantes situam-se em torno de 30°C, raramente ultrapassando os 35°C. As médias mensais no inverno oscilam em torno de 19°C; são comuns, porém, mínimas diárias de 13 e 14°C, tendo já sido registrados valores próximos de 10°C, sob ação de intenso anticiclones frios de origem polar.

Vegetação

SITUADO na área centro-ocidental do Estado, sob clima tropical quente, subúmido, a vegetação original do Município é caracterizada pela floresta *atlântica de planície e encosta*. Ao sul do vale do rio Doce, a floresta é de caráter perenifólio, enquanto que ao norte e ao longo da bacia do rio Doce, apresenta-se como floresta *semidecídua*. As comunidades arbóreas que constituem a formação predominante possuem elementos de grande altura e diâmetro, submata densa e presença de muitas epífitas e lianas. A degradação da vegetação foi consequência da implantação da lavoura cafeeira iniciada no final do século passado. A decadência desta lavoura, após a década de 1960, foi acompanhada pela expansão das pastagens destinadas a criação do gado bovino.

Solos

OCORREM, principalmente, solos minerais profundos, argilosos, bem a acentuadamente drenados, pouco erodidos e ácidos. São solos bastante porosos ou apresentam, em certos locais, alto conteúdo de matéria orgânica e cristais de hematita na sua composição. Estes solos possuem fertilidade natural variando de baixa a média (*latossolo vermelho-amarelo e vermelho-escuro*). Encontramos, também, manchas de solos pouco desenvolvidos, rasos, moderados a acentuadamente drenados, bastante erodíveis e com restrições ao uso agrícola devido à pouca profundidade e à grande pedregosidade (*solos litólicos*); e manchas de solos minerais argilosos, medianamente profundos a profundos, bem a moderadamente drenados, quase sempre susceptíveis à erosão, de consistência friável a firme e com boas reservas de minerais primários (*podzólico vermelho-amarelo*). Existem manchas de solos com boa fertilidade, apenas deficientes em fósforo, formados a partir de rochas de caráter básico, argilosos e com bom aproveitamento agrícola (*terra roxa estruturada*), e pequenas manchas com associações de solos pouco profundos, característicos de planícies inundadas, com boas reservas minerais porém restrito ao uso agrícola devido a problemas de excesso de umidade (*solos aluviais + vertissolo e solos gley + solos orgânicos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 26.021 pessoas residindo em Baixo Guandu, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
BAIXO GUANDU.....	26 021	7 366	7 733	5 625	5 297
Baixo Guandu.....	16 710	6 687	7 027	1 549	1 447
Ibituba.....	2 944	252	256	1 262	1 174
Alto Mutum Preto.....	2 386	148	144	1 063	1 031
Quilômetro 14 do Mu- tum.....	2 026	220	231	838	737
Vila Nova do Bananal..	1 955	59	75	913	908

A densidade demográfica era de 28,10 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 877 nascimentos e 164 óbitos. Realizaram-se 226 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, as indústrias de transformação e as culturas agrícolas.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 15 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 111,0 milhões. Contaram-se 211 pessoas ocupadas, sendo 168 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 8,7 milhões, dos quais Cr\$ 6,4 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram um total de Cr\$ 71,7 milhões, dos quais Cr\$ 67,4 milhões com matérias-primas, materiais e componentes.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 39,3 milhões.

Extração Vegetal

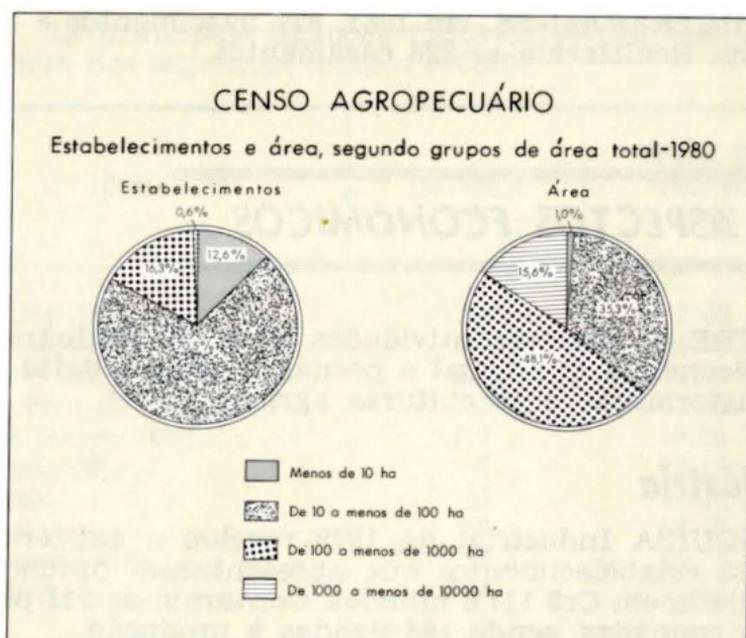
EM 1980, produziram-se 1.050 m³ de madeira em toras e 2.800 m³ de lenha, nos valores de Cr\$ 2,3 milhões e Cr\$ 700,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.019 estabelecimentos, com 78.431 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 019	100,0	78 431	100,0
Menos de 10.....	129	12,6	803	1,0
De 10 a menos de 100.....	718	70,5	27 635	35,3
De 100 a menos de 1 000.....	166	16,3	37 757	48,1
De 1 000 a menos de 10 000...	6	0,6	12 236	15,6



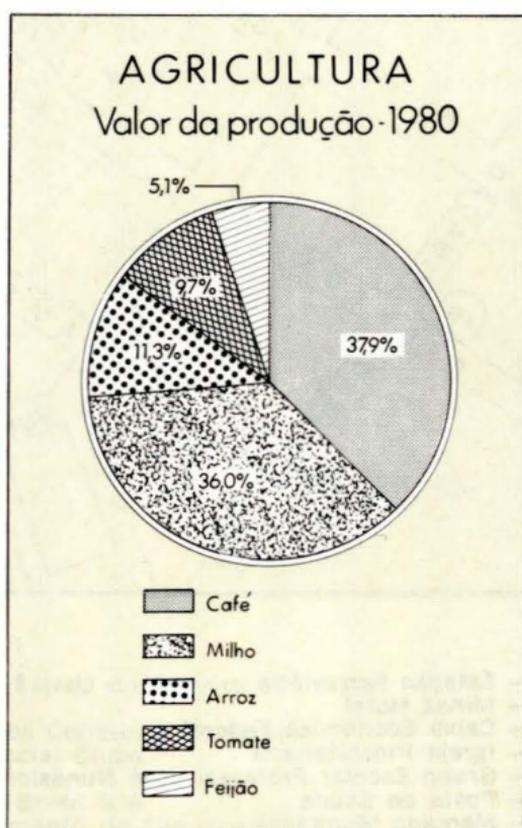
Encontraram-se lavouras permanentes em 702 estabelecimentos (9.399 ha) e temporárias, em 776 (6.313 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 5.189 pessoas. Registraram-se 76 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 12.089 hectares e avaliada em Cr\$ 232,8 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	12 089	21 759	232 819	100,0
Café.....	4 249	4 410	88 200	37,9
Milho.....	6 000	13 320	83 916	36,0
Arroz.....	920	1 932	26 275	11,3
Tomate.....	40	1 770	22 656	9,7
Feijão.....	880	327	11 772	5,1

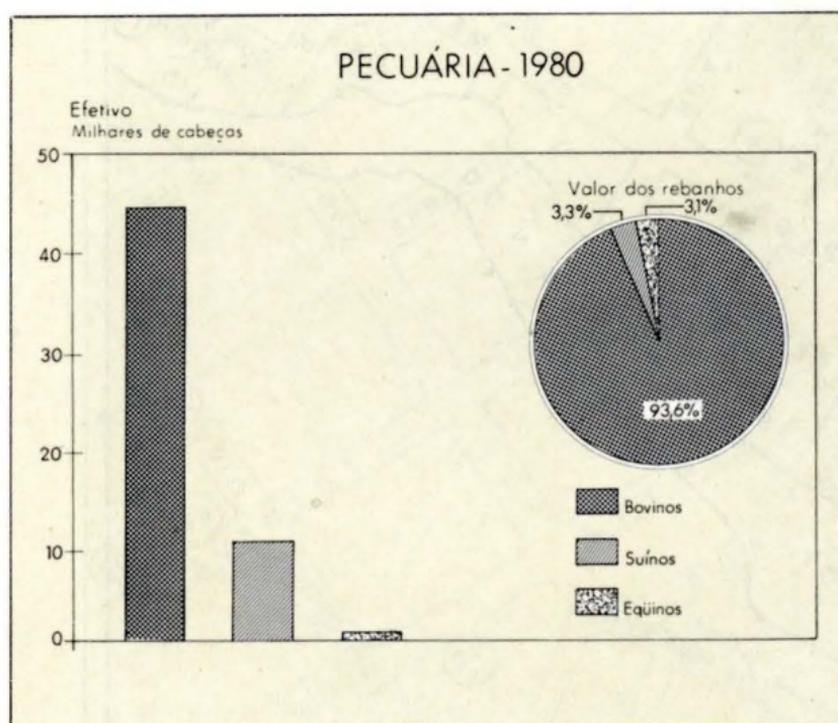


Há 1 armazém com capacidade útil de 2.000 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 56.393 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 676,5 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoiuto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	56 393	676 505	100,0
Bovinos.....	44 764	633 411	93,6
Suínos.....	10 029	22 294	3,3
Eqüinos.....	1 600	20 800	3,1



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 4.376 mil litros, no valor de Cr\$ 46,0 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no gado bovino, no café e na cerâmica, seus principais produtos exportados, e no cimento, nos tecidos e no trigo, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 13 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 3.503 m², dos quais 912 m² com edificações, sendo 644 m² residenciais e 268 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 12,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 10, correspondente a 882 m². No mesmo ano, foram expedidas 14 licenças de "habite-se" para 2.581 m² de edificações, no valor de Cr\$ 36,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 245 transmissões, no valor de Cr\$ 178,0 milhões, das quais 156 por compra e venda (Cr\$ 161,0 milhões).

Foram inscritas 43 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 67,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 5 hotéis, 1 posto de gasolina, 1 de gasolina e álcool, 83 bares, botequins e semelhantes, 9 salões de barbeiro, 5 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

BAIXO GUANDU dispõe de 4 estabelecimentos, dos quais 3 oficiais.

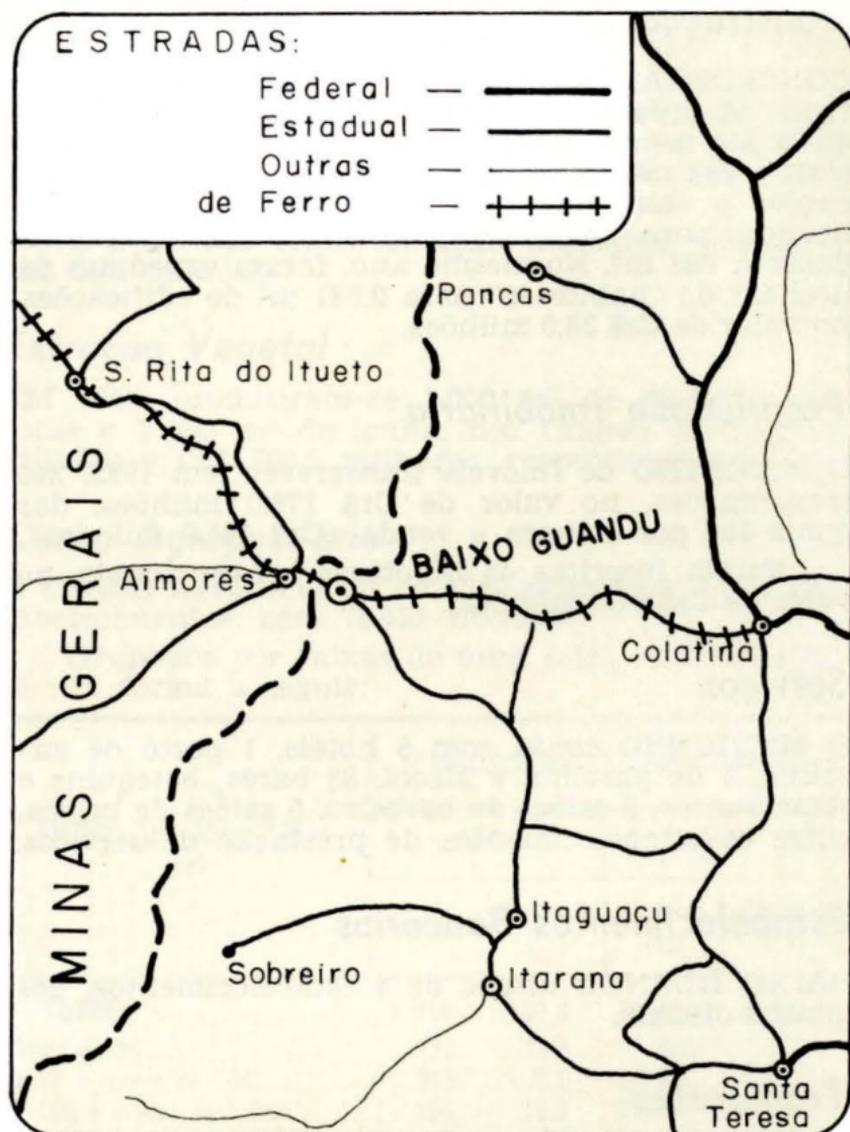
Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-259 e por rodovias municipais.

Quanto a ferrovias, servem-no a Estrada de Ferro Vitória a Minas S.A.



Estrada de Ferro Vitória a Minas S.A.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	704	12:00
Vitória.....	183	04:30
Rio de Janeiro (RJ).....	681	12:30
São Paulo (SP).....	1 162	19:30
Belo Horizonte (MG).....	716	15:00
Aimorés (MG).....	6	10:10
Colatina.....	53	01:30
Pancas.....	68	02:30
Afonso Cláudio.....	99	03:40
Itaguaçu.....	64	02:00

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 2 veículos em trânsito, em 1981.

Achavam-se registrados 748 automóveis e jipes, 180 caminhões, 92 camionetas, 27 ônibus e 63 veículos a motor não especificados, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 4 agências no Município.

Em Baixo Guandu captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo, Canal-4 e TVS, Canal-11 do Rio de Janeiro—RJ e TV Gazeta, Canal-4 de Vitória—ES.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 6.976 prédios e 6.839 domicílios particulares. Destes, 5.620 estavam ocupados, 1.107 vagos, 57 eram usados ocasionalmente, 40 encontravam-se fechados e 15 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 3.387 localizavam-se na zona urbana e 2.233 na rural.

Havia 3.592 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes na zona urbana, 3.220 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 1.355, à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças e parques, 1 jardim, 3 avenidas e 31 ruas.



Praça Getúlio Vargas

O Município é beneficiado pelo PROVÁRZEAS.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 94 leitos e de 3 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 8 médicos, 10 dentistas, 1 farmacêutico, 1 enfermeiro, 2 parteiras, 4 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 9 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 77,8% declararam-se católicos; 19,8%, protestantes; 0,2%, espíritas; 0,6%, de outras religiões e 1,4%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz de São Pedro

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 1 veterinário, 1 químico, 2 engenheiros, 1 agrônomo, 4 contadores e 18 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 14.629 pessoas de 5 anos e mais: 9.658 no quadro urbano e 4.971 no rural. O índice de alfabetização era de 64,8%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 37 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 5.390 alunos sob orientação de 248 professores, em 1981.



Escola de 1.º Grau Dr. Jones dos Santos Neves

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 2 estabelecimentos, com 3 cursos de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 49 professores e o discente, de 841 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNÍCIPES dispõem de 4 bibliotecas e se reúnem em 3 associações culturais e 5 desportivas.

Em funcionamento, 1 cinema.



Cine Alba

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 41,4 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 33,2 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 32,2 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 156,8 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no município de Colatina.

Há uma Coletoria Estadual.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 14.400 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, 25 de janeiro de 1985

